

CAFÉ

Período: 27 a 31/03/2017

Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – R\$ / 60 kg (Sem ICMS)

Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura - Café Conillon Tipo 7

Centros de Produção	Unidade	Períodos anteriores			Semana Atual	
		12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do mercado	Preço Mínimo
Patrocínio - MG Café Arábica	saca	489,00	506,38	475,00	470,00	330,24
São Gabriel da Palha -ES Café Conillon	saca	373,33	401,65	425,00	418,00	208,19

Quadro II – PREÇOS INTERNACIONAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO

Centros de Referência	Períodos Anteriores			Semana Atual			
	12 Meses	1 Mês	1 Semana	Paridade de Exportação do Café R\$/saca de 60/kg			FOB Produtor Fazenda
			Média do Mercado	Arábica FOB Santos - SP	Conillon FOB Vitória- ES		
Nova Iorque 1ª entrega Arábica US Cents / lb	127,54	141,18	142,91	139,19	482,53	-	462,30
Londres 1ª Entrega Conillon US\$ / ton.	1.467,75	2.129,20	2.166,00	2.167,00	-	405,29	388,63

Câmbio: Média da semana: R\$ 3,1338 / US\$

1- MERCADO INTERNO

1.1 – Comercialização

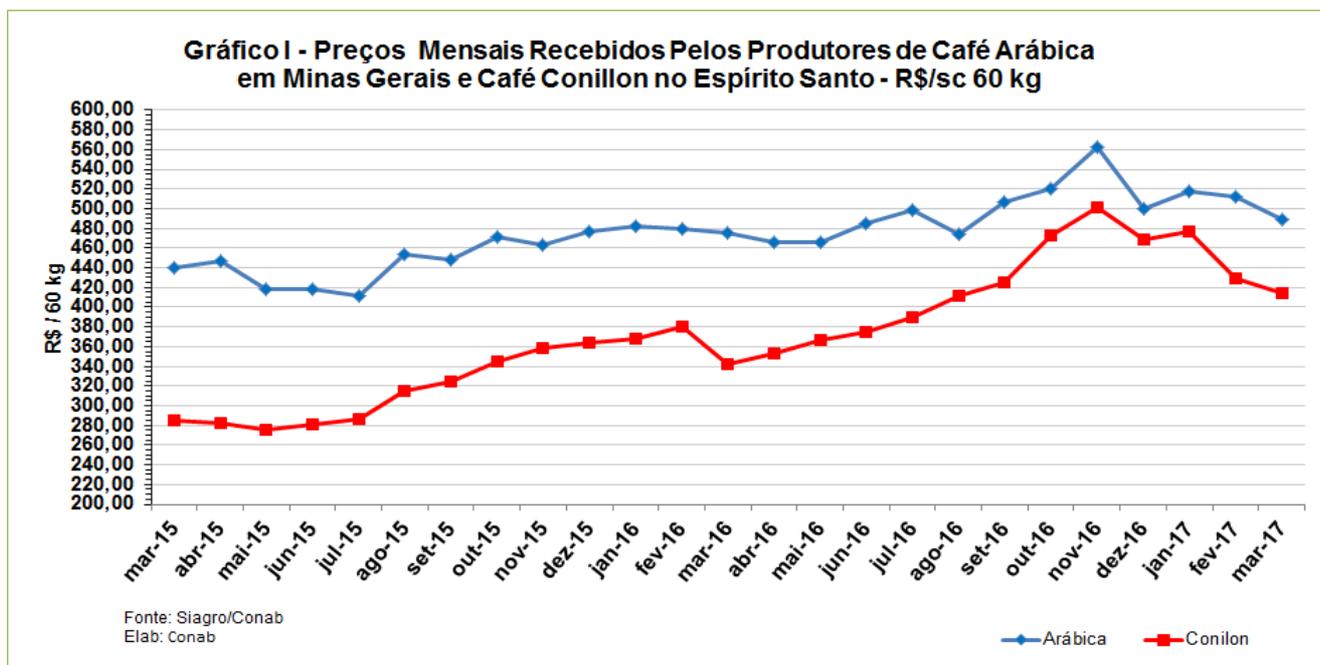
A semana foi marcada mais uma vez pela indisposição dos agentes em realizar negócios, neste sentido, o nível de atividade foi mínimo, produtores e indústrias não conseguem convergir para um preço que possibilite o fechamento dos negócios em face do distanciamento entre os valores ofertados pelos compradores e aqueles pretendidos pelos vendedores.

Essa situação em boa medida reflete o comportamento dos preços do produto no mercado internacional que há várias semanas vem sendo acometido por um processo de total apatia, fato este acontecido logo após o forte declínio das cotações em Nova Iorque verificados no decorrer do mês de fevereiro/17.

Conforme consta no Quadro I acima, a variedade arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou a semana em análise com indicativo de queda de 1,05% em relação ao valor da semana anterior, ou seja, com cotação média voltando ao patamar de R\$ 470,00/sc de 60kg, ante os R\$ 475,00/sc observados na semana anterior.

Por sua vez, o mercado do conilon que nos últimos períodos vinha em processo gradual de recuperação dos preços, na corrente semana voltou a recuar diante da sinalização de uma menor procura pelo produto por parte das indústrias de torrefação que alega redução do consumo, passando a comprar da mão para a boca.

Vale ainda enfatizar que em valores absolutos a desvalorização ocorrida foi de R\$ 7,00/sc. Neste sentido a saca do produto tipo 7, que na semana passada estava sendo comercializada a razão de R\$ 425,00, no corrente período o valor médio recebido pelo produtor foi de apenas R\$ 418,00/sc.



No Quadro II, são observados os valores de paridade de exportação do café arábica e do conillon, calculados a partir das cotações da ICE de Nova Iorque e Liffe de Londres. Desta forma, foram utilizadas as respectivas médias da semana, resultando em valor aproximado de R\$ 482,53/s para o café arábica tipo 6, bebida dura - FOB navio e de R\$ 462,30/sc, para o mesmo produto FOB produtor em Minas Gerais. Para o conillon tipo 7, a paridade calculada foi de R\$ 405,29/sc FOB navio e de R\$ 388,63/sc, para o mesmo produto FOB produtor no Espírito Santo.

1.2 – Leilões de vendas de café arábica - Conab

Na próxima semana, dia 05/04/2017, a Conab seguindo os procedimentos consubstanciados nos avisos de venda nºs 074, 075 e 076, ora disponibilizados no site da empresa no endereço <http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1156&t=2>, irá leiloar o remanescentes dos estoques públicos de café. No total serão ofertados 223.463 kg de café arábica de safras diversas que se encontram depositados em armazéns localizados nos estados de Minas Gerais e de São Paulo.

1.3 – Conab inicia pesquisa anual sobre estoque privado de café no Brasil

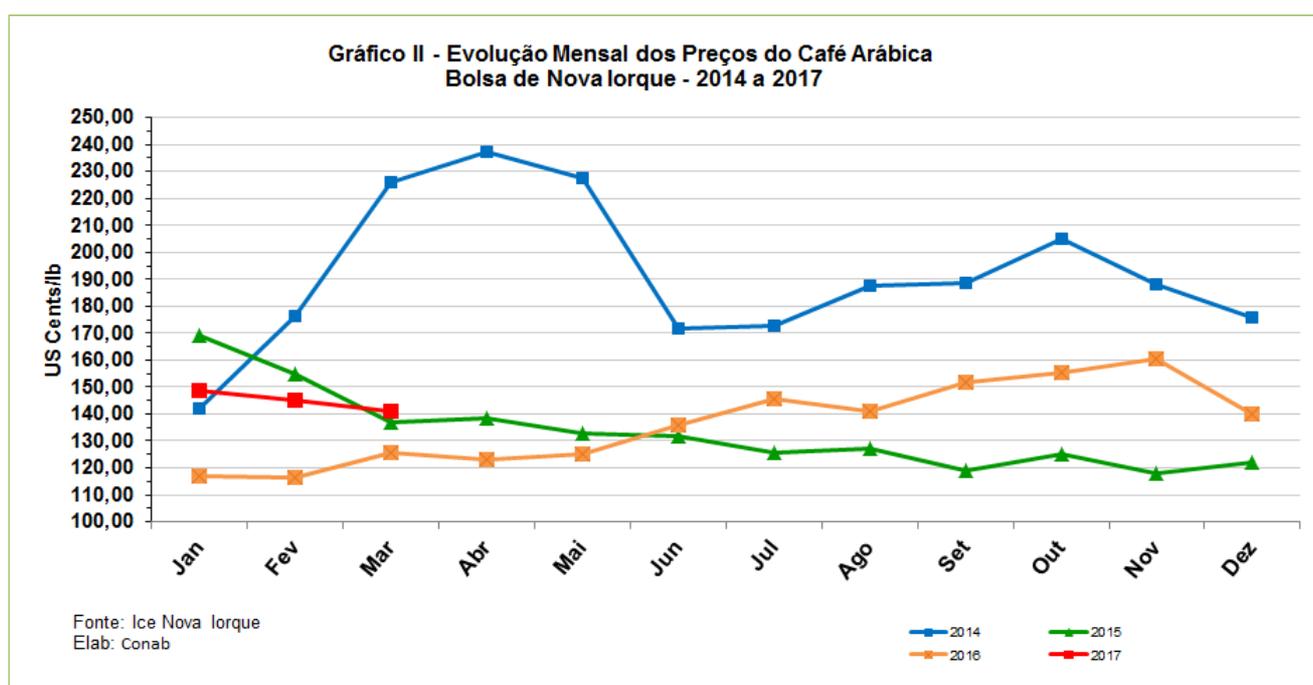
De acordo com nota divulgada pela Gerência de Imprensa no site da empresa no endereço <http://www.conab.gov.br/imprensa-noticia.php?id=43504>, a Conab no dia 29/03/2017, deu início aos procedimentos com vistas a realização da pesquisa anual sobre os estoques privados de café. Assim, Indústrias, cooperativas, associações e armazenadores de todo o País começaram a receber, por e-mail, os códigos de acesso para

o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (Sipesp). O preenchimento das informações, no entanto, só deverá ser feito entre os dias 3 e 14 de abril.

O resultado final da pesquisa vai mostrar o quantitativo de estoque de passagem do produto da safra 2015/2016. As informações deverão ter como data base os estoques de café do dia 31 de março de 2017 e não devem incluir o produto da nova safra nem os estoques públicos eventualmente armazenados. Os volumes devem ser informados separadamente por unidade armazenadora e por tipo - arábica ou conilon. Importante, mesmo que os armazenadores não tenham estoques na data de referência, o formulário deve ser preenchido.

2- MERCADO EXTERNO

Em que pese o valor médio de fechamento da semana ter apresentado um considerável recuo de 2,60% em relação à média da semana passada, os preços do café na Bolsa de Nova Iorque mantiveram-se estáveis no decorrer da semana, praticamente não se observou variações já que os valores dos contratos de maio foram negociados a razão de US 139,20 Cents/lb, ou seja, o mercado operou dentro da linha de resistência traçada na análise técnica do Índice Dow Jones na semana passada. Torna-se oportuno destacar que esse comportamento de estabilidade tem tudo a ver com a ausência de novos fundamentos no mercado do arábica.

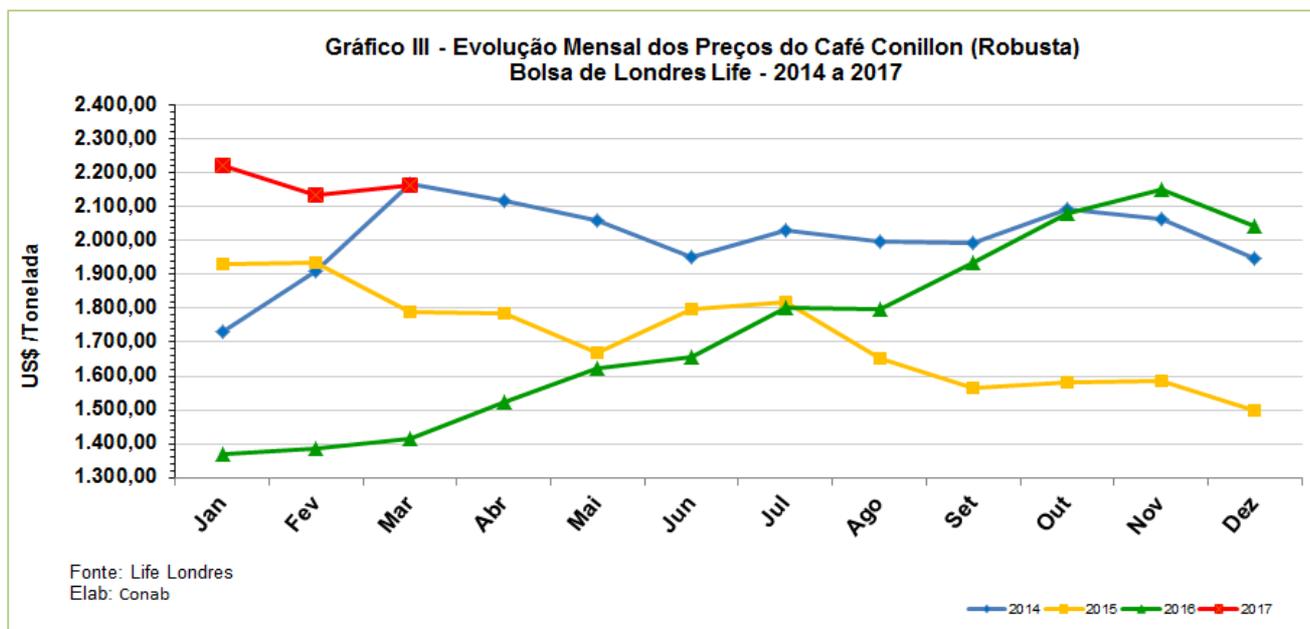


A bolsa de Londres apresentou um comportamento muito parecido com o que ocorreu em Nova Iorque na semana passada. Na segunda-feira 27/03 os contratos com vencimento em maio encerraram o dia cotado em US\$ 2.189,00/t, estabelecendo um ganho de 2,20% em relação ao valor de encerramento do dia 24/03 que foi de US\$ 2.139,00/t. Porém nos quatro dias seguintes voltaram a recuar, mas não o suficiente para impedir que a média, ainda assim ficasse ligeiramente superior em 0,046% ao valor da semana anterior. Na sexta-feira 31/03, a bolsa encerrou as negociações com o contrato de maio/17, valendo US\$ 2.149,00/t.

De forma resumida, as cotações do café robusta na *Liffe* em Londres acompanharam na maior parte da semana a desvalorização do café arábica na *Ice* em Nova

lorque. De outra forma, o mercado londrino também foi pressionado pela firmeza do dólar em relação a outras moedas.

Conforme consta no Quadro II acima, os contratos do arábica e robusta, negociados, nos mercados futuro de Nova Iorque e de Londres, encerraram a semana com cotação média de US 139,19 Cents/lb e US\$ 2.176,00/t, na devida ordem, sinalizando que, em relação aos valores da semana anterior foram verificados recuo de 2,60% e leve incremento de 0,046% respectivamente na cotação do arábica e do robusta. O comportamento das curvas de ambas as espécies nos últimos dois anos pode ser visualizado nos Gráfico II e III.



Djalma Fernandes de Aquino

Email – djalma.aquino@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br Analista de Mercado - Tel. (61) 3312 62 71